Casa do Povo de S. Julião de Freixo

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

LAR CASA DE MAGALHÃES

Índice

Balanço 4

Demonstração dos Resultados por Naturezas 5

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Valências 6

Demonstração dos Resultados por Funções 7

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 8

Demonstração dos Fluxos de Caixa 10

Anexo 12

1. Identificação da Entidade 12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 12
3. Principais Políticas Contabilísticas 13

3.1. Bases de Apresentação 13

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 15

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 22
5. Activos Fixos Tangíveis 22
6. Activos Intangíveis 24
7. Inventários 25
8. Rédito 25
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo 26
10. Benefícios dos empregados 26
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 27
12. Outras Informações 27

12.1. Investimentos Financeiros 28

12.2. Clientes e Utentes 28

12.3. Outras contas a receber 28

12.4. Diferimentos 29

12.5. Caixa e Depósitos Bancários 29

12.6. Fundos Patrimoniais 30

12.7. Fornecedores 30

12.8. Estado e Outros Entes Públicos 30

12.9. Outras Contas a Pagar 31

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração 31

12.11. Fornecimentos e serviços externos 31

12.12. Outros rendimentos e ganhos 32
12.13. Outros gastos e perdas 32
12.14. Resultados Financeiros 32
12.15. Acontecimentos após data de Balanço 33

Balanço

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3, 5	1 666 518,68	1 723 738,81
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	3, 6		
Activos intangíveis	3, 7	296 520,00	296 520,00
Investimentos financeiros	3, 15	345,81	15 137,06
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 963 384,49	2 035 395,87
Activo corrente			
Inventários	3, 10	2 833,60	2 869,91
Clientes	3, 15	7 699,92	11 855,19
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	15	5 755,19	2 155,42
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	15	408 918,15	42 338,54
Diferimentos	15	10 495,74	9 998,54
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	3, 15	348 940,32	152 596,27
Subtotal		784 642,92	221 813,87
Total do activo		**2 748 027,41**	**2 257 209,74**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	70 940,00	70 940,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15	108 496,72	184 266,75
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	3, 15	1 851 526,56	1 861 222,63
Resultado Líquido do período		96 262,72	-75 770,03
Total do fundo do capital		2 127 226,00	2 040 659,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	3, 8		
Outras contas a pagar		6 741,37	6 741,37
Subtotal		6 741,37	6 741,37
Passivo corrente			
Fornecedores	3, 15	27 382,63	4 698,48
Adiantamentos de clientes		6 576,28	5 695,81
Estado e outros Entes Públicos	15	47 713,64	42 560,77
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	3, 9		
Diferimentos	15	394 618,75	774,14
Outras contas a pagar	15	137 768,74	156 079,82
Outros passivos financeiros			
Subtotal		614 060,04	209 809,02
Total do passivo		620 801,41	216 550,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 748 027,41**	**2 257 209,74**

FREIXO, 14 de Março de 2026

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3, 11	1 666 239,16	1 472 941,25
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 12	63 871,44	41 663,48
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 10	-116 509,00	-110 289,78
Fornecimentos e serviços externos	15	-413 345,41	-376 068,54
Gastos com o pessoal	13	-1 123 869,47	-1 088 998,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3, 15	96 212,69	91 159,53
Outros gastos e perdas	15	-10 808,24	-22 403,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		161 791,17	8 004,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 7	-65 505,02	-71 750,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96 286,15	-63 745,75
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8, 9, 15	-23,43	-12 024,28
Resultados antes de impostos		96 262,72	-75 770,03
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		96 262,72	-75 770,03

FREIXO, 14 de Março de 2026

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Valências

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	SERV.CENTRAIS	TEATRO	FUTSAL	PISCINAS	LAR	SAD	CENTRO DIA	CRECHE	PESSOAS2030	TOTAL
Vendas e serviços prestados	11 120,00	750,00	1 320,00	110 362,77	891 594,69	231 571,91	117 773,28	301 746,51	0,00	**1 666 239,16**
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	37 675,96	0,00	9 773,28	4 800,00	2 500,00	3 450,00	5 672,20	**63 871,44**
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	-60 553,20	-19 363,45	-16 844,44	-19 747,91	0,00	**-116 509,00**
Fornecimentos e serviços externos	-18 299,18	-8 318,60	-73 797,05	-57 330,99	-130 076,47	-32 387,51	-40 515,67	-48 476,96	-4 142,98	**-413 345,41**
Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	-15 964,96	-675 846,64	-105 836,69	-90 006,13	-236 215,05	0,00	**-1 123 869,47**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outros rendimentos e ganhos	22,88	0,00	0,00	4 080,00	63 080,92	9 678,18	7 445,50	11 905,21	0,00	**96 212,69**
Outros gastos e perdas	-758,87	0,00	-2 409,00	0,00	-6 111,15	0,00	0,00	0,00	-1 529,22	**-10 808,24**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-7 915,17	-7 568,60	-37 210,09	41 146,82	91 861,43	88 462,44	-19 647,46	12 661,80	0,00	**161 791,17**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 432,32	-265,00	0,00	0,00	-40 205,01	-8 897,40	0,00	-12 705,29	0,00	**-65 505,02**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11 347,49	-7 833,60	-37 210,09	41 146,82	51 656,42	79 565,04	-19 647,46	-43,49	0,00	**96 286,15**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	23,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**-23,43**
Resultados antes de impostos	-11 347,49	-7 833,60	-37 210,09	41 123,39	51 656,42	79 565,04	-19 647,46	-43,49	0,00	**96 262,72**
Imposto sobre o rendimento do período										
Resultado líquido do período	-11 347,49	-7 833,60	-37 210,09	41 123,39	51 656,42	79 565,04	-19 647,46	-43,49	0,00	**96 262,72**

FREIXO, 14 de Março de 2026

Demonstração dos Resultados por Funções

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serv. Centrais	Teatro	Futsal	Piscinas	Lar	SAD	Centro de Dia	Creche	PESSOAS2030	PERÍODO 2025
Vendas e serviços prestados	3, 10	11120,00	750,00	1320,00	110362,77	891594,69	231571,91	117773,28	301746,51	0,00	1 666 239,16
Custo das vendas e dos serviços prestados	3, 9, 14	-19958,81	-8398,16	-67585,02	-58523,48	-874711,44	-161200,36	-141067,60	-311098,60	-5672,20	-1 648 215,67
Resultado bruto		**-8838,81**	**-7648,16**	**-66265,02**	**51839,29**	**16883,25**	**70371,55**	**-23294,32**	**-9352,09**	**-5672,20**	**18 023,49**
Outros rendimentos	3, 14	22,88	0,00	37675,96	4080,00	72854,20	14478,18	9945,50	15355,21	5672,20	160 084,13
Gastos de distribuição											0,00
Gastos administrativos	12, 14	-2291,75	-185,44	-6212,03	-14772,47	-32782,50	-5284,69	-6298,64	-6046,61	0,00	-73 874,13
Gastos de investigação e desenvolvimento											0,00
Outros gastos		-239,81		-2409,00		-5298,53					-7 947,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-11347,49**	**-7833,60**	**-37210,09**	**41146,82**	**51656,42**	**79565,04**	**-19647,46**	**-43,49**	**0,00**	**96 286,15**
Gastos de financiamento (líquidos)	7, 8, 14	0,00	0,00	0,00	-23,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-23,43
Resultados antes de impostos		**-11347,49**	**-7833,60**	**-37210,09**	**41123,39**	**51656,42**	**79565,04**	**-19647,46**	**-43,49**	**0,00**	**96 262,72**
Imposto sobre o rendimento do período											
Resultado líquido do período		**-11347,49**	**-7833,60**	**-37210,09**	**41123,39**	**51656,42**	**79565,04**	**-19647,46**	**-43,49**	**0,00**	**96 262,72**

FREIXO, 14 de Março de 2026

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
1		70 940,00	-	-	424 941,80	-	-	1 912 617,47	(149 887,44)	-	-	2 258 611,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(240 675,05)			(51 394,84)	149 887,44			(142 182,45)
2		-	-	-	(240 675,05)	-	-	(51 394,84)	149 887,44	-	-	(142 182,45)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(75 770,03)			(75 770,03)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								74 117,41	-	-	(217 952,48)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												-
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	70 940,00	-	-	184 266,75	-	-	1 861 222,63	(75 770,03)	-	-	2 040 659,35

FREIXO, 14 de Março de 2026

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	70 940,00	-	-	184 266,75	-	-	1 861 222,63	(75 770,03)	-	-	2 040 659,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14				(75 770,03)			(9 696,07)	75 770,03			(9 696,07)
	7	-	-	-	(75 770,03)	-	-	(9 696,07)	75 770,03	-	-	(9 696,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								96 262,72			96 262,72
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								172 032,75	-	-	86 566,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados	14											-
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	70 940,00	-	-	108 496,72	-	-	1 851 526,56	96 262,72	-	-	2 127 226,00

FREIXO, 14 de Março de 2026

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DE FREIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método indirecto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		862 616,90	823 177,78
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		544 003,00	541 222,95
Pagamentos ao pessoal		805 796,65	756 856,36
Caixa gerada pelas operações		-487 182,75	-474 901,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5,72	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		649 310,41	327 248,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		162 121,94	-147 652,83
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		8 894,27	3 180,43
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		325,68	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		14 791,25	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		28 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		22,88	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		34 245,54	-3 180,43

Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		23,43	0,00
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-23,43	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		196 344,05	-150 833,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		152 596,27	303 429,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		348 940,32	152 596,27

FREIXO, 14 de Março de 2026

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Casa do Povo de S. Julião de Freixo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Casa do Povo, reconhecida pela Direcção-Geral da Segurança Social como equiparada a IPSS a 21 de Fevereiro de 2007, com efeitos a 3 de Julho de 2006, com sede no Largo da Feira, freguesia de Freixo, concelho de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo. Tem como actividade principal "Outras Actividades Associativas" e como actividades secundárias "Outras actividades desportivas" e "Actividades de apoio social para pessoas idosas com e sem alojamento", para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Desenvolver actividades de carácter social, cultural, desportivo, recreativo ou outras, com a participação dos interessados, e em colaboração com o Estado, as Autarquias e a INATEL, proporcionando-lhes o apoio que em cada caso se justifique, por forma a contribuir para a resolução de problemas da população na respectiva área;
- Criação e manutenção de actividades de apoio social, com a formação de A.T.L., Creche, Centro de Dia/Centro de Convívio, Lar de Idosos e Apoio Domiciliário, por sua iniciativa ou em colaboração com o Centro Regional de Segurança Social, nas condições previstas para o desenvolvimento dessas actividades.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 14.2) e "*Diferimentos*" (Nota 14.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os *"Activos Fixos Tangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	6 a 50

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas *"Outros rendimentos operacionais"* ou *"Outros gastos operacionais"*.

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As *"Propriedades de Investimento"* são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *"Aumentos/reduções de justo valor"*, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica *"Propriedades de investimento em desenvolvimento"* até à conclusão da construção ou promoção do activo.
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como *"Variação de valor das propriedades de investimento"*, que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.2.3. Activos Intangíveis

Os *"Activos Intangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as *"Despesas de investigação"* incorridas com novos conhecimentos técnicos.
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou

utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
Outros activos intangíveis	n.a.

O valor residual de um "*Activo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.
Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço,

efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.5. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

3.2.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- È provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade:
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os *"Clientes"* e as *"Outras contas a receber"* encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.1. Subsídios

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	90,51	-	-	-	-	90,51
Edifícios e outras construções	2.179.524,40	-	-	-	-	2.179.524,40
Equipamento básico	315.460,22	2.186,53	-	-	-	317.646,75
Equipamento de transporte	216.935,69	-	-	-	-	216.935,69
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	46.719,97	869,70	-	-	-	47.589,67
Outros activos fixos tangíveis	91.298,75	-	-	-	-	91.298,75
Total	**2.850.029,54**	**3.056,23**	-	-	-	2.853.085,77
Investimento em curso	31.646,43	-	-	-	-	31.646,43
Total	**2.881.675,97**	**3.056,23**	-	-	-	2.884.732,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	526.341,48	46.054,36	-	-	-	572.395,84
Equipamento básico	278.870,46	9.819,59	-	-	-	288.690,05
Equipamento de transporte	180.124,35	11.076,38	-	-	-	191.200,73
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	43.695,38	1.747,28	-	-	-	45.442,66
Outros activos fixos tangíveis	60.211,25	3.052,86	-	-	-	63.264,11
Total	**1.089.242,92**	**71.750,47**	-	-	-	1.160.993,39

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	90,51	-	-	-	-	90,51
Edifícios e outras construções	2 179 524,40	-	-	-	-	2 179 524,40
Equipamento básico	317 646,75	2 842,14	-	-	-	320 488,89
Equipamento de transporte	216 935,69	1 700,00	-	-	-	218 635,69
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	47 589,67	3 742,75	-	-	-	51 332,42
Outros activos fixos tangíveis	91 298,75	-	-	-	-	91 298,75
Total	**2 853 085,77**	**8 284,89**	-	-	-	2 861 370,66
Investimento em curso	31 646,43	-	-	-	-	31 646,43
Total	**2 884 732,20**	**8 284,89**	-	-	-	2 893 017,09
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	572 395,84	46 054,36	-	-	-	618 450,20
Equipamento básico	288 690,05	4 900,46	-	-	-	293 590,51
Equipamento de transporte	191 200,73	10 145,32	-	-	-	201 346,05
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	45 442,66	1 932,82	-	-	-	47 375,48
Outros activos fixos tangíveis	63 264,11	2 472,06	-	-	-	65 736,17
Total	**1 160 993,39**	**65 505,02**	-	-	-	1 226 498,41

Em 2025, o investimento mais significativo foi realizado em equipamento informático e electrodomésticos.

6. Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1.992,60	-	-	-	-	1.992,60
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	296.520,00	-	-	-	-	296.520,00
Total	**298.512,60**	-	-	-	-	298.512,60
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1.992,60	-	-	-	-	1.992,60
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**1.992,60**	-	-	-	-	1.992,60

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 992,60	-	-	-	-	1 992,60
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	296 520,00	-	-	-	-	296 520,00
Total	**298 512,60**	-	-	-	-	298 512,60
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 992,60	-	-	-	-	1 992,60
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**1 992,60**	-	-	-	-	1 992,60

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 204 e de 2025 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

(valores expressos em euros)

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
2024			
Inventários iniciais	-	2 138,20	**2 138,20**
Compras	-	110 968,80	**110 968,80**
Reclassificação e regularização de inventários	-	52,69	**52,69**
Inventários finais	-	2 869,91	**2 869,91**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	110 289,78	**110 289,78**
2025			
Inventários iniciais	-	2 869,91	**2 869,91**
Compras	-	116 472,69	**116 472,69**
Reclassificação e regularização de inventários	-	0,00	**0,00**
Inventários finais	-	2 833,60	**2 833,60**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	116 509,00	**116 509,00**

8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1 666 239,16	1 472 941,25
Quotas dos utilizadores, matríc. e mensalidades	803 838,11	760 911,61
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
Acordos Segurança Social	862 401,05	712 029,64
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 666 239,16	1 472 941,25

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Durante os exercícios de 2024 e 2025, a Entidade recebeu os seguintes "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*", destinados à exploração:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	**30 206,05**	**32 606,72**
ISS - Lares		
ISS - Centros de Dia		
ISS - Apoio Domiciliário		
ISS - Creche		
ISS - Apoios COVID19		
Câmara Municipal de Ponte de Lima	27 815,76	26 618,20
IEFP	174,77	448,18
Outros	2 215,52	5 540,34
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
Total	**30 206,05**	**32 606,72**

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 11.

Para o Quadriénio 2023/2026, são os seguintes os Órgãos Sociais desta instituição:

Direcção	
Presidente	Leandro Gonçalo Ferreira Pires
Vice-Presidente	Armindo Moreira Brandão
Secretário	Maria de Fátima Nogueira de Lima
Tesoureiro	Florência Maria Rodrigues Pereira Amorim
Vogal	Marta Sofia Ribeiro Vilas Boas
Assembleia-Geral	
Presidente	António Rosas Campelo da Rocha
1º Secretário	José Luís Rosas Campelo da Rocha
2º Secretário	Isabel Maria Sousa Santos
Conselho Fiscal	
Presidente	Maria de Fátima Carvalhosa Lopes
1º Vogal	Carlos Manuel Esteves Correia
2º Vogal	Domingos Nogueira Rodrigues

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, com a excepção do Presidente da Direcção, o qual, de acordo o estipulado em Acta da Assembleia-Geral, aufere uma compensação pelo tempo e despesas com a resolução de assuntos relacionados com a Gestão do Lar.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 65, tal como em 2024.
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	6 500,00	668,00
Remunerações ao Pessoal	907 947,49	884 621,12
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	191 829,22	186 547,17
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 338,08	7 813,99
Gastos de Acção Social	6 009,58	5 035,18
Outros Gastos com o Pessoal	4 245,10	4 312,75
Total	**1 123 869,47**	**1 088 998,21**

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "*Investimentos Financeiros*":

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	**345,81**	**15 137,06**
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	345,81	15 137,06
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	**345,81**	**15 137,06**

A variação de 2024 para 2025 advém do resgate do Fundo de Compensação do Trabalho, para fins de formação.

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	**7 699,92**	**11 855,19**
Clientes	-	-
Utentes	7 699,92	11 855,19
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**7 699,92**	**11 855,19**

12.3. Outras contas a receber

A rubrica "*Outras contas a receber*" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	21 192,79	33 982,92
Outros Devedores	387 725,36	8 355,62
Perdas por Imparidade	-	-
Total	**408 918,15**	**42 338,54**

O elevado valor registado em "Outros devedores", em 2025, decorre da aprovação de uma candidatura ao Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS2030).

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Outros Gastos Diferidos	10 495,74	9 998,54
Total	**10 495,74**	**9 998,54**
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades	-	-
Subsídio IEFP	-	774,14
Comparticipações Seg. Social	-	-
Pessoas2030	394 618,75	
Outros Rendimentos a reconhecer	-	-
Total	**394 618,75**	**774,14**

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	6 107,47	4 503,11
Depósitos à ordem	312 832,85	148 093,16
Depósitos a prazo	30 000,00	-
Outros	-	-
Total	**348 940,32**	**152 596,27**

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	70 940,00	-	-	**70 940,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	184 266,75	-	(75 770,03)	**108 496,72**
Excedentes de revalorização	-	-		-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 861 222,63	-	(9 696,07)	**1 851 526,56**
Total	**2 116 429,38**	**-**	**(85 466,10)**	**2 030 963,28**

A diminuição ocorrida em "Resultados Transitados" resulta da transferência do Resultado Líquido negativo do ano anterior.

As variações negativas da rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" reflectem a imputação dos subsídios ao investimento correspondentes ao exercício de 2025.

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	27 382,63	4 698,48
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**27 382,63**	**4 698,48**

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	413,54	407,82
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 341,65	1 747,60
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**5 755,19**	**2 155,42**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 938,05	3 291,81
Segurança Social	43 775,59	39 268,96
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**47 713,64**	**42 560,77**

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	462,50
Remunerações a pagar	-	-	-	462,50
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	6 741,37	-	6 741,37	-
Credores por acréscimos de gastos	-	137 768,74	-	155 617,32
Outros credores	-		-	
	-	-	-	-
Total	6 741,37	137 768,74	6 741,37	156 079,82

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	8 620,20	-
Doações	25 045,19	9 056,76
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	**33 665,39**	**9 056,76**

Os "*Subsídios e Apoios do Governo*" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	174 802,73	133 329,71
Materiais	36 507,69	38 652,33
Energia e fluidos	95 944,54	98 604,61
Deslocações, estadas e transportes	17 809,55	7 642,93
Serviços diversos (*)	88 280,90	97 838,96
Limpeza, Higiene e conforto	63 322,40	64 152,62
Seguros	9 641,71	11 502,20
	9 851,33	11 868,28
Comunicação	5 220,46	6 364,86
Total	**413 345,41**	**376 068,54**

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	41 718,73	38 706,54
Descontos de pronto pagamento obtidos	19,05	2,00
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	590,92	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	325,68	
Outros rendimentos e ganhos	53 558,31	52 450,99
Total	**96 212,69**	**91 159,53**

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	429,60	481,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,30	0,72
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	10 378,34	21 920,69
Total	**10 808,24**	**22 403,01**

12.14. Resultados Financeiros

No período de 2025 a instituição apenas teve de suportar um pequeno valor de juros de mora.

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	23,43	12 024,28
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	23,43	12 024,28
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	**(23,43)**	**(12 024,28)**

12.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção em 23 de Março de 2026.

Freixo, 23 de Março de 2026

O Contabilista Certificado,

C.C. 68685

A Direcção,